

REAÇÃO DE PORTA-ENXERTOS DE *Capsicum annuum* A *Meloidogyne incognita* RAÇA 1. Reaction of *Capsicum annuum* rootstocks to *Meloidogyne incognita* race 1. Barbosa, A.V.S.¹; Jesus, J.G.¹; Macedo, A.G.²; Magalhães, K.B.M.L.³; Pinheiro, J.B.⁴; Biscaia, D.⁴; Carvalho, S.I.C.⁴; Ribeiro, C.S.C.⁴; Silva, G.O.⁴. ¹Centro Universitário ICESP. ²Universidade de Brasília. ³Faculdade São Francisco de Barreiras. ⁴Embrapa Hortaliças. E-mail: jadir.pinheiro@embrapa.br. Apoio: Embrapa e CNPq.

A ocorrência de doenças em campos de pimentões tem dificultado o cultivo desta hortaliça no Brasil e afetado a qualidade dos seus frutos. Considerando as doenças do solo, é crescente o uso de porta-enxertos na produção de mudas das espécies de *Capsicum* (pimentas e pimentões), com o intuito de minimizar perdas nos diferentes sistemas de produção. Assim, objetivou-se avaliar a reação de porta-enxertos de *Capsicum annuum* a *Meloidogyne incognita* raça 1. O experimento foi instalado e conduzido em casa de vegetação, em delineamento inteiramente casualizado, utilizando-se vasos plásticos com capacidade para 5 L. Foram avaliados três porta-enxertos: AF8253, Fortaleza e o porta enxerto experimental HSE, com seis repetições, inoculando-se nematoide-das-galhas. Como padrão de suscetibilidade e resistência foram utilizadas as cultivares de tomateiro Rutgers e Nemadoro, respectivamente. A inoculação foi realizada utilizando 5000 ovos e eventuais juvenis de 2º estágio (J2) de *Meloidogyne incognita* raça 1. Sessenta dias após a inoculação, foi realizado o processamento das raízes e avaliadas as seguintes variáveis: IMO (Índice de Massa de Ovos), IG (Índice de Galhas), NOGR (Número de Ovos por Grama de Raiz) e o FR (Fator de Reprodução). Todos os porta-enxertos testados foram resistentes a *M. incognita* raça 1.